

Sindicato consulta funcionários do BB sobre Congresso Nacional

Em preparação ao 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, a ser realizado nos dias 28, 29 e 30 de maio, em São Paulo, o Sindicato quer saber qual a opinião dos bancários sobre os quatro temas que estarão em debate. As sugestões/propostas devem ter no má-

ximo 10 linhas e ser entregues até o **dia 3 de maio**.

Peça o questionário ao diretor do sindicato. Se preferir, acesse o site do sindicato (www.bancarioscampinas.org.br). As contribuições serão inseridas no documento a ser apresentado pelo Sindicato no Congresso. Confira as

perguntas da consulta.

- 1) Qual o papel do Banco do Brasil no atual Sistema Financeiro Nacional?
- 2) O que deve ser agregado, alterado ou suprimido no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), incluindo Remuneração e Jorna-

da de Trabalho no Banco do Brasil e Nossa Caixa?

- 3) Propostas sobre prevenção, promoção de saúde e condição de trabalho do funcionalismo?
- 4) Como fortalecer e ampliar a organização dos funcionários? Qual o papel do Sindicato?

BANCO DO BRASIL

Nesta semana, negociação sobre PCMSO, plano odontológico e mesa sobre PCCS

Agenda de negociação e discussão com o Banco do Brasil será extensa nesta semana. Na terça-feira, **dia 27**, acontece a primeira reunião para debater Saúde e Condições de Trabalho. Na pauta,

PCMSO, afastamentos por licença saúde e QVT/Ecoa. Na quarta, **dia 28**, a Comissão de Empresa e o banco discutem toda a lista de assuntos debatidos nas mesas temáticas, além de outras reivindicações.

Entre outros pontos, implantação do plano odontológico, dos Comitês de Ética (combate ao assédio moral) e do Sesmt. No **dia 29**, quinta, nova rodada de mesa temática. Em debate, Plano de Carreiras,

Cargos e Salários (PCCS): categorias de funcionários, piso salarial, pontuação por antiguidade, pontuação pela experiência no cargo/função, progressão horizontal e interstícios.

SANTANDER

Prorrogado prazo de adesão ao abono

O Santander prorrogou o prazo de adesão ao abono indenizatório, previsto na cláusula 20ª do aditivo ao acordo da categoria, até o dia 15 de maio. O caminho para solicitação na intranet do banco é o seguinte: Intranet > As Pessoas > Você e a Organização >

Seu Dia-a-Dia > Seu Dia-a-Dia Informa > Licença Remunerada Pré Aposentadoria e Abono Indenizatório.

Quem tem direito

O abono é direcionado aos funcionários que tiverem 15 anos ou mais de vínculo empregatício

ininterrupto e que já completaram os requisitos necessários à aquisição do direito à aposentadoria pela Previdência Social. Ou que já estejam em gozo do benefício previdenciário, ou, ainda, que completarem os requisitos mínimos necessários à aquisição do di-

reito à aposentadoria pela Previdência Social em até 20 dias contados da assinatura do aditivo. Esses funcionários poderão optar pela rescisão de contrato de trabalho para aposentadoria. Veja no site a íntegra do acordo (www.bancarioscampinas.org.br)

1º de Maio na Catedral

O 1º de Maio será comemorado em Campinas com ato/show organizado pela subsele da CUT no Largo da Catedral, a partir das 9h30. Antes, às 9h, concentração no Largo do Pará, de onde os trabalhadores sairão em passeata em direção ao Largo da Catedral. Neste ano, o lema do 1º é Maio cutista é "Distribuição de Renda e Trabalho Decente nos Caminhos da Democracia e do Desenvolvimento Sustentável."

Júlio César Costa



Inaugurado gramado sintético no Clube

Bradesco Indaiatuba vence Torneio de Soçaite

Última página

TEATRO

Comédia e peça infantil com desconto

O Teatro de Pano apresenta nos dias 1º e 2 de maio, no Centro de Convivência a comédia "Casal Pínel em Quarto de Motel", com **Aldine Müller** e **Ton Crivelaro**, e a peça infantil "Cinderela. A Gata Borracheira". Bancário sindicalizado tem desconto. Na bilheteria, os ingressos custam R\$ 30,00 e R\$ 20,00, respectivamente "Casal Pínel..." e "Cinderela". No sindicato, apenas R\$ 5,00.

Horário: "Casal Pínel" - Dia 1º, 21h - Dia 2, 20h. "Cinderela" - Dia 2, 11h e 17h - **Local:** Centro de Convivência.

CONVITE

Cabesp na Afaban

A Cabesp e a Afaban promovem nesta quarta-feira, dia 28, no Banescamp em Campinas, várias atividades. No período das **9 às 15h**, Espaço Saúde (controles clínicos) e orientações; **15h15**, palestra com o professor Alfredo Pina sobre "Adoção de Hábitos Saudáveis"; às **16h45**, apresentação do Coral Banescamp.

Convocação

O Departamento Jurídico solicita o comparecimento de **Silvério Carlos Dias de Oliveira** (Banesp) à sede do sindicato. **Assunto:** pagamento de ação judicial.

CURSO HP 12C

Inscrição até dia 30

Termina nesta sexta-feira, dia 30, o prazo de inscrição do curso de Matemática Financeira (HP 12C). Informações na secretaria do sindicato.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - **FAX:** (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

EDUCAÇÃO

Garantidas 600 novas bolsas de estudo no Itaú Unibanco

Em negociação com a diretoria de ERH de Itaú Unibanco, no último dia 12, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) garantiu mais 600 novas bolsas de estudo, passando das atuais 3,4 mil para 4 mil neste ano. Os critérios, inclusive o de desempate e o prazo de inscrição serão divulgados nos próximos dias. A bolsa é retroativa a fevereiro deste ano e válida para os bancários com jornada de 6 horas. Cabe destacar que o Itaú concedia 1.400 bolsas e o Unibanco 2 mil. O diretor do sindicato e integrante da COE, Mauri Sérgio, participou da negociação. Até o fechamento desta edição, não tínhamos informações sobre a rodada da última sexta-feira, dia 23, quando foram retomadas as discussões sobre PLR, reformas nas agências, terceirizações e demissões.

Fusão

Na rodada do dia 12 a COE cobrou respostas quanto aos impactos do processo de fusão entre Itaú e Unibanco, especialmente no que se refere às de-

missões. Os representantes dos bancários questionaram o aumento no número de demissões nos últimos meses. O banco afirmou que os desligamentos são decorrentes de adesões ao incentivo de aposentadoria. Os dirigentes sindicais reivindicaram que seja apresentado um levantamento das demissões e contratações ocorridas entre janeiro e abril deste ano, incluindo os bancários que aderiram ao incentivo de aposentadoria, bem como os números atualizados da central de realocação.

Insegurança

Outro ponto debatido foi a falta de segurança das agências do Unibanco que estão passando por reformas. As unidades ficam sem porta de segurança durante as obras, o que deixa os bancários inseguros. Os trabalhadores cobram o fechamento das agências durante as obras.

PLR, saúde e terceirização

A COE, mais uma vez, reivindicou o pagamento integral da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2,2

salários para todos. O Itaú Unibanco, no entanto, manteve sua posição contrária. Os representantes dos bancários cobraram uma série de esclarecimentos sobre o tema. Os diretores de Controle Econômico e de Recursos Humanos do banco, presentes na mesa de negociação, concordaram em responder os questionamentos. As perguntas serão enviadas por meio de ofício ao banco e suas respostas serão divulgadas para os bancários.

A COE cobrou ainda o início do debate sobre pontos pendentes na questão do convênio médico. O banco concordou em levar na negociação do último dia 23 o diretor de Benefícios, responsável pela gestão do plano de saúde. Outro ponto a ser retomado diz respeito ao processo de terceirização, que tem se intensificado dentro do banco, especialmente no crédito consignado, serviço específico de bancários que vem sendo terceirizado. O banco se comprometeu a apresentar informações sobre o tema.

SANTANDER REAL

Dia 4, audiência sobre HolandaPrevi

No próximo dia 4 de maio, às 14h, haverá audiência na 12ª Vara do Trabalho de Campinas, onde o fundo de previdência complementar HolandaPrevi apresentará sua defesa.

O sindicato entrou com ação con-

tra o fundo no dia 21 de julho do ano passado para pleitear a manutenção do plano antigo. Inclusive essa decisão foi aprovada em assembleia na sede do sindicato, realizada no dia 14 de julho.

No dia 1º de junho de 2009 o Santander Brasil, que incorporou o Banco Real, extinguiu o plano vigente à época e implantou novo modelo de contribuições à aposentadoria, sem negociação com os sindicatos.

ECONOMUS

Eleição começa nesta semana. Vote em Levi e José Carlos

A partir desta segunda-feira, dia 26, até o dia 7 de maio, os participantes do Economus elegem os novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A diretoria do nosso sindicato apoia os candidatos **Levi Gomes de Oliveira** para o Conselho Deliberativo e **José Carlos de Oliveira** para o Conselho Fiscal.

Neste ano a eleição será realizada somente por meio eletrônico. O aplicativo para votação, segundo o Economus, estará disponível no site www.economus.com.br. A senha-específica de votação, segundo o Economus, foi postada no último dia 20. Participe. Exerça o seu direito e vote em quem você conhece e confia.



José Carlos e Levi Gomes

Vote em Levi e José Carlos.

"Nesse momento de transição é decisivo conselheiros com experiência. Levi e José Carlos, com certeza, reúnem condições para acompanhar

a gestão do instituto, o cumprimento das regras e a manutenção dos direitos dos participantes", destaca o presidente do sindicato, Jeferson Boava.

Caixa não suspende reestruturação

Júlio César Costa

Em negociação com os sindicatos no último dia 15, em Brasília, a Caixa Federal ignorou as reivindicações dos empregados; entre elas, a suspensão do processo de reestruturação – o prazo de implantação do novo modelo, chamado de Rede de Sustentação ao Negócio (RSN) termina no dia 30 de junho. A Comissão Executiva dos Empregados e a Confederação CUT voltaram a cobrar informações detalhadas a respeito dessa reestruturação e dos impactos a serem causados aos trabalhadores das áreas atingidas. A diretora do sindicato, Angela Faria, participou da negociação.

O clima de instabilidade entre os empregados vem aumentando em todo o país, tendo em vista que esses bancários estão sendo pressionados por alguns gestores, para que procurem outros locais de trabalho. Inclusive a Caixa não deu explicações sobre a quantidade de cargos a serem criados ou extintos com a mudança na estrutura das filiais. O banco limitou-se a informar que o trabalho de dimensionamento das pessoas envolvidas será concluído até o fim de maio, já que todo o processo de rees-

truturação deverá estar implantado até a data de 30 de junho. O banco esclareceu que o anúncio de orientações a respeito da flexibilização dos processos significa apenas que as vagas geradas em função dessa nova estrutura serão preferencialmente ocupadas pelos empregados das filiais atingidas. O banco admitiu, no entanto, que há adequações a fazer.

As informações prestadas pela Caixa, no entanto, ainda não foram satisfatórias. O superintendente nacional de Desenvolvimento e Estratégias Empresariais da Caixa, José Durval Fernandes Reis, apresentou um resumo das ações da empresa quanto à reestruturação, fazendo um comparativo das áreas existentes com as que serão criadas.

O modelo em curso está baseado no conceito de Rede de Sustentação ao Negócio, aprovado pelo Conselho Diretor em dezembro do ano passado. O antigo modelo de filiais, que apresentava seis tipos de estrutura - Centralizadora, Unidade Regional, Representação de Matriz, Representação de Filial, Gerência de Filial e Central Regional - será substituído



Paralisação nos departamentos exigem reestruturação, com transparência e respeito, dia 7

por nova tipologia de unidades: as Centralizadoras Nacionais, as Centralizadoras Regionais e as Regionais de Sustentação ao Negócio. Também serão criadas as chamadas Extensões, vinculadas à Rede de Sustentação ao Negócio. A área de retaguarda das agências é fator de muitas preocupações. Todas as RET/PVs (a retaguarda das agências) serão extintas, ficando apenas a extensão. Os empregados desse setor migrarão para a área gerencial, passando a tra-

balhar nas agências, mas a Caixa não deu informações quanto à situação das funções desses trabalhadores. Também serão extintas outras áreas ou ajustadas, como a Gerência de Tecnologia instalada no Espírito Santo, além de outras representações regionais. Os termos dessa reestruturação não foram negociados com os sindicatos, que criticaram a Caixa por não divulgar informações consistentes sobre o prazo e o quantitativo de pessoas atingidas.

Banco de Imagem/seebc

Vote Chapa 1 na eleição da Funcef

Começa nesta segunda-feira e se estende até o dia 6 de maio a eleição dos diretores e conselheiros (Deliberativo e Fiscal) da Funcef (Fundação dos Economistas Federais). A diretoria do sindicato apoia a Cha-

pa 1, Movimento pela Funcef; que tem entre os candidatos a diretor, José Carlos Alonso.

A Chapa 1 defende transparência, segurança e eficiência cada vez maiores à gestão do fundo. Pense no futuro, vote Chapa 1.



Na foto ao lado, o candidato José Carlos Alonso entre os diretores Silvio, Angela e Gabriel, durante campanha na cidade no último dia 22

MESA TEMÁTICA

Sindicatos debatem assédio moral com Fenaban

Os temas Assédio Moral e Metas Abusivas nortearam a primeira reunião da mesa temática de Saúde do Trabalhador. O diretor de Saúde do sindicato, Gustavo Frias, participou da mesa como representante da Federação dos Bancários de SP e MS. Ambos os temas já foram negociados durante a campanha salarial do ano passado. Naquela ocasião, o debate avançou em direção à formulação de um programa de combate ao assédio moral. Porém, algumas divergências impediram a aprovação da proposta ainda em 2009. Na retomada da negociação, os bancos apresentaram documento com os pontos convergentes. Quanto às Metas, os bancos não mostraram disposição de

negociar durante a campanha salarial. Na reunião do último dia 20, os representantes dos bancos se comprometeram a avaliar as questões reafirmadas pelos sindicatos sobre os dois temas. No dia 5 de maio será realizada nova reunião.

Terceirização - Nesta segunda-feira, dia 26, acontece a segunda reunião da mesa temática sobre Terceirização. O presidente do sindicato, Jeferson Boava, estará presente como representante da Federação dos Bancários de SP e MS. Jeferson também participou da primeira reunião, realizada no último dia 7.

Igualdade de Oportunidade - Na mesa Igualdade de Oportunidades, realizada no último dia 6, os sindicatos pro-

puseram a criação de uma campanha conjunta pela valorização do aleitamento materno e da ampliação da licença-maternidade, direcionado aos gestores e funcionários. Os dirigentes sindicais e a Fenaban acertaram que as reuniões devem ser realizadas a cada 15 dias. E os debates serão divididos em Gênero, Raça, Orientação Sexual, Pessoa com Deficiência e Questões Geracionais. Os sindicatos sugeriram que na próxima reunião seja feita uma releitura dos dados do Mapa da Diversidade, pesquisa realizada que confirma as desigualdades dentro dos bancos. A próxima reunião será realizada no dia 4 de maio.

Segurança Bancária - A garantia de as-

sistência às vítimas de assaltos foi o ponto central dos debates na segunda reunião da mesa temática de Segurança Bancária com a Fenaban, realizada no último dia 22; a primeira aconteceu no início deste mês, no mesmo dia da mesa de Igualdade de Oportunidades. Os sindicatos defenderam atendimento médico e psicológico aos bancários que presenciaram assaltos, consumados ou não, além de tratamento e medicamentos, custeados pelos bancos. Os sindicatos propuseram também segurança individual e acompanhamento do banco no reconhecimento de suspeitos na polícia, inclusive com advogado, se fizer necessário. A mesa volta a se reunir no dia 1º de junho.

Excepcionalmente não publicamos nesta edição a Coluna "Tire suas Dúvidas", que volta na edição nº 1.248

Bradesco Indaiatuba vence torneio na inauguração do gramado sintético



Campeão: Bradesco Indaiatuba



Vice-campeão: Cachaça Futebol Clube

O time Bradesco Indaiatuba sagrou-se campeão do Torneio de Futebol Soçaite realizado durante a inauguração do campo com gramado sintético, no feriado do último dia 21, no Clube. O Cachaça Futebol Clube ficou com o troféu de vice-campeão. O torneio foi precedido de uma apresentação de futebol feminino, que reuniu somente universitárias,

logo após a cerimônia de corte da fita de inauguração.

O evento no Clube que reuniu 645 pessoas, entre sindicalizados, dependentes e convidados, no entanto, não ficou restrito ao Torneio de Soçaite. A diretoria inaugurou também a Quadra (adaptada) de Tênis, onde ocorreu clínica, e promoveu torneios de Vôlei (dupla) e Futebol Infantil. A

animação ficou com a “Grand Band”, formada por bancários de Valinhos. Veja no site (www.bancarioscampinas.org.br) a Galeria de Fotos. Para o diretor de Esportes, Damião Couto, o novo gramado é “uma conquista da categoria”. Na avaliação do diretor financeiro, Vander da Cunha Claro, o sindicato além de lutar, investe na qualidade de vida, no bem-es-

tar dos bancários. “O gramado sintético é uma inovação. E deve ser usufruído pelos bancários atletas, bem como sua família”.

Soçaite: resultado

3º: Bradesco Campinas Centro

4º: Itaú 09

Goleiro menos vazado: Diogo Carvalho (Bradesco Indaiatuba)

Artilheiro: Carlos Camargo (Bradesco Indaiatuba)



Inauguração da Quadra (adaptada) de Tênis



Torneio de Vôlei (dupla)



Torneio de Futebol Infantil



Grand Band anima festa no Clube